

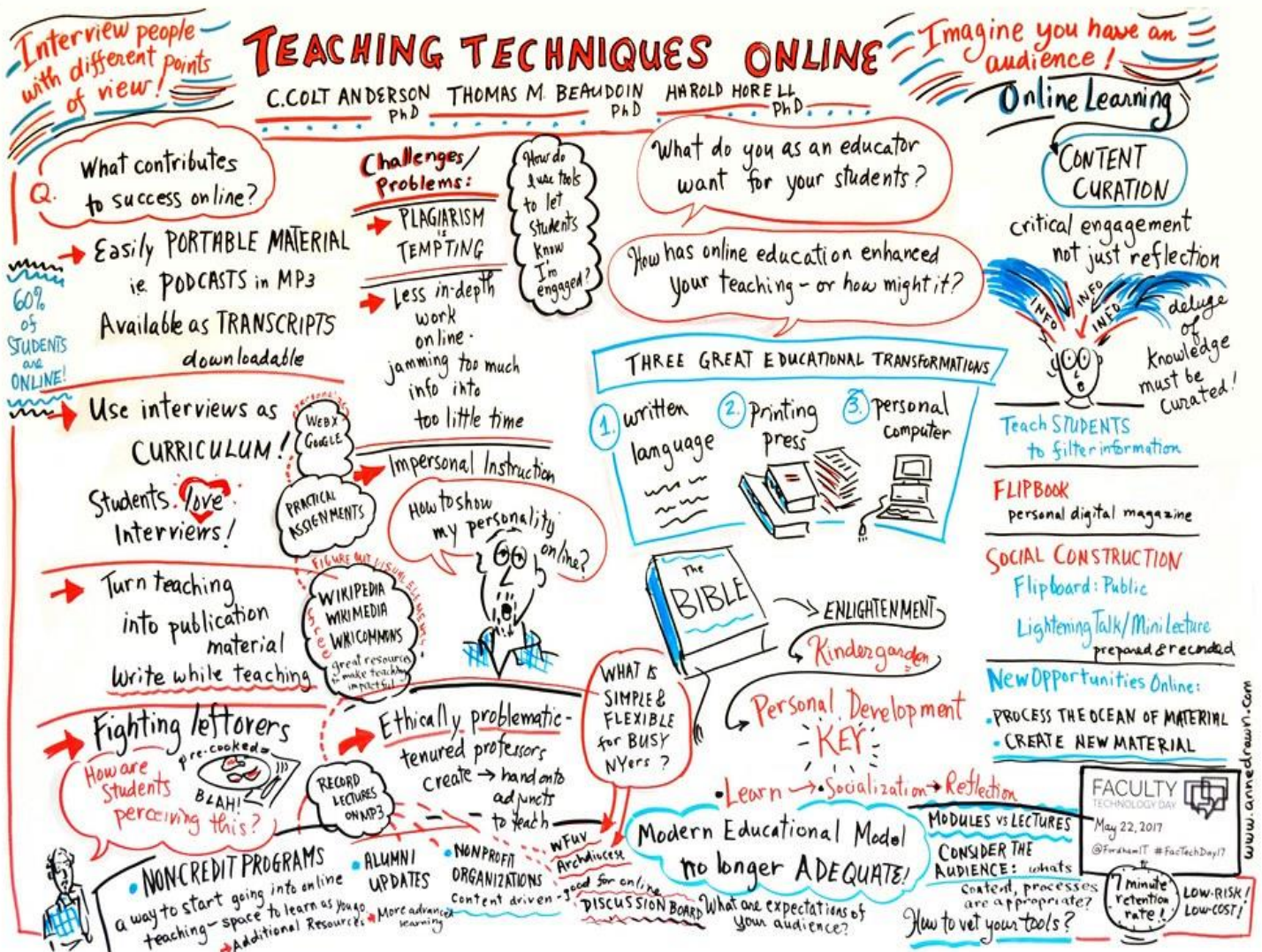


UALg

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

RELATÓRIO SOBRE A ADAPTAÇÃO NA UALG ÀS MUDANÇAS FACE AO ENSINO REMOTO

Docentes



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
1. RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NOS DOCENTES DA UALG	3
1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS.....	3
1.2 AVALIAÇÃO E PREOCUPAÇÕES RELATIVAS AO ENSINO REMOTO.....	4
Satisfação com as soluções online atualmente em uso.....	4
Opinião sobre as aulas online que estão a decorrer atualmente.....	4
Principais dificuldades encontradas no ensino a distância.....	5
1.3 AVALIAÇÃO RELATIVA À GESTÃO PESSOAL DA SITUAÇÃO DE PANDEMIA E DO BEM ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO.....	5
Alterações na vida devido à pandemia.....	5
Preocupações com o bem-estar físico e psicológico.....	6
Otimismo relativamente ao futuro.....	6
2. RESULTADOS QUALITATIVOS OBTIDOS NOS DOCENTES DA UALG	7
Principais dificuldades encontradas nas aulas a distância.....	7
O que pode a UAlg fazer para ajudar a ultrapassar as dificuldades.....	11
Maiores preocupações no âmbito do bem-estar físico e psicológico.....	14
Nota Final.....	16

INTRODUÇÃO

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus não ficam restritos às pessoas infetadas. No que se refere à educação, à escala global, 1,5 mil milhões de estudantes ficaram com as aulas suspensas ou reconfiguradas. Segundo Unesco este número representa mais de 90% de todos os estudantes do planeta.

A Universidade do Algarve, assim como todas as instituições de ensino superior do país, teve de se adaptar, num curto espaço de tempo, a uma nova realidade, alterando as rotinas de professores e estudantes.

De modo a melhor perceber como é que os professores e estudantes da UAlg se adaptaram a esta nova realidade imposta pela situação de pandemia, em particular a necessidade de isolamento social e das atividades letivas a serem realizadas de forma remota (a distância), foram realizados questionários a estes dois grupos da comunidade académica, nomeadamente:

- Questionário sobre a adaptação dos **estudantes da UAlg** às mudanças face ao atual estado de emergência – **1561 Respostas.**

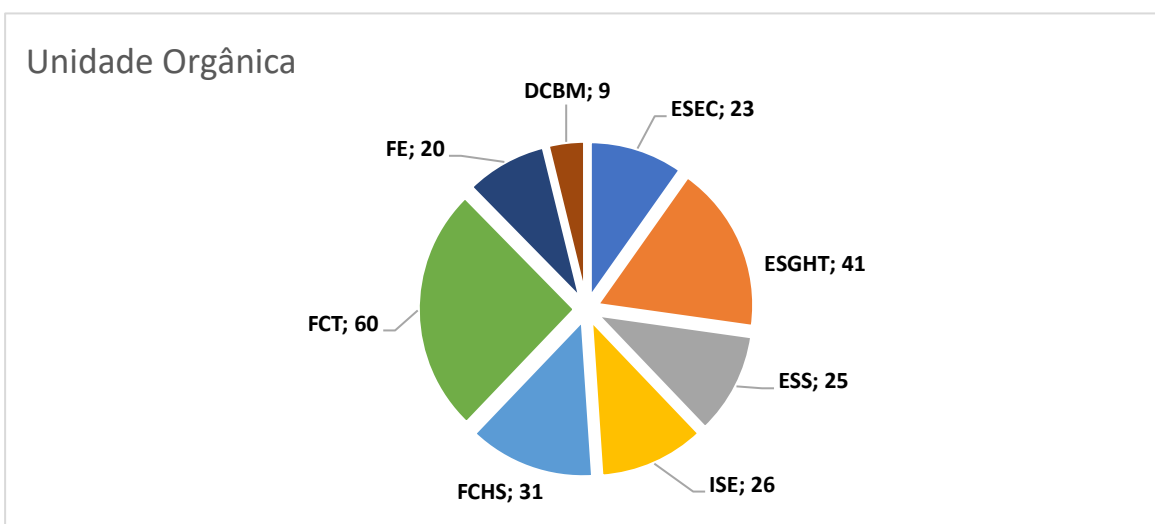
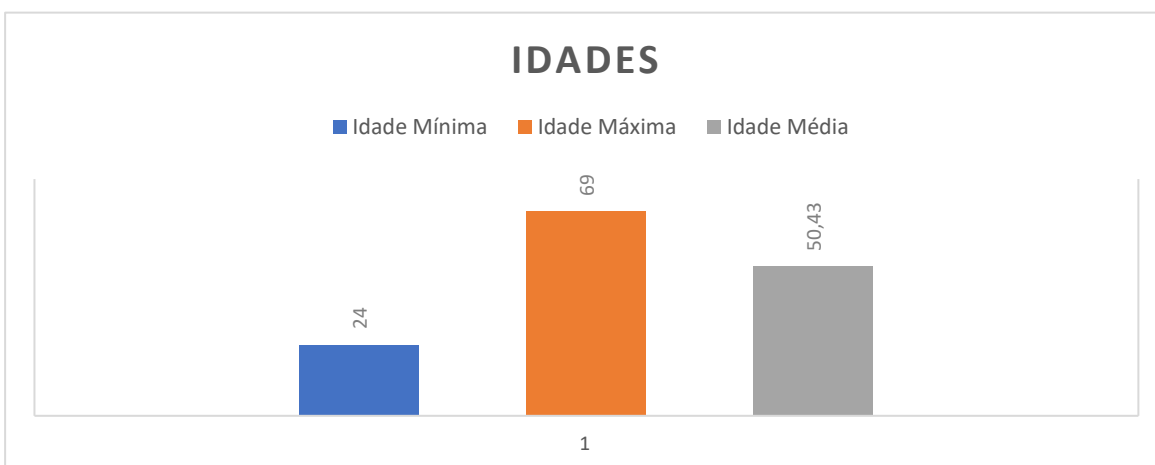
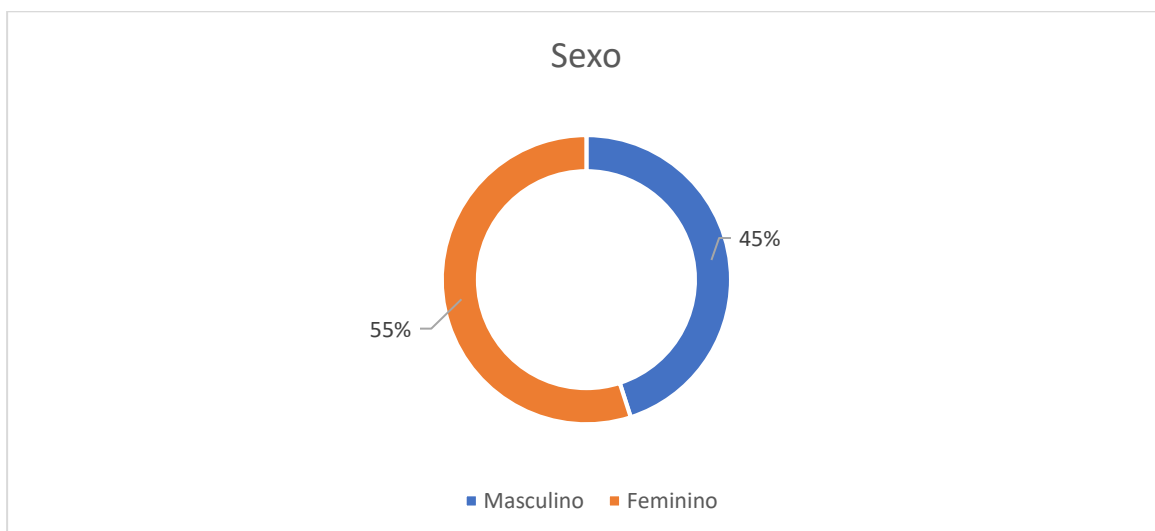
- Questionário sobre a adaptação dos **docentes da UAlg** às mudanças face ao atual estado de emergência - **244 Respostas.**

Apresenta-se de seguida os resultados do questionário efetuado aos **Docentes da UAlg**

1. RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NOS DOCENTES DA UALG

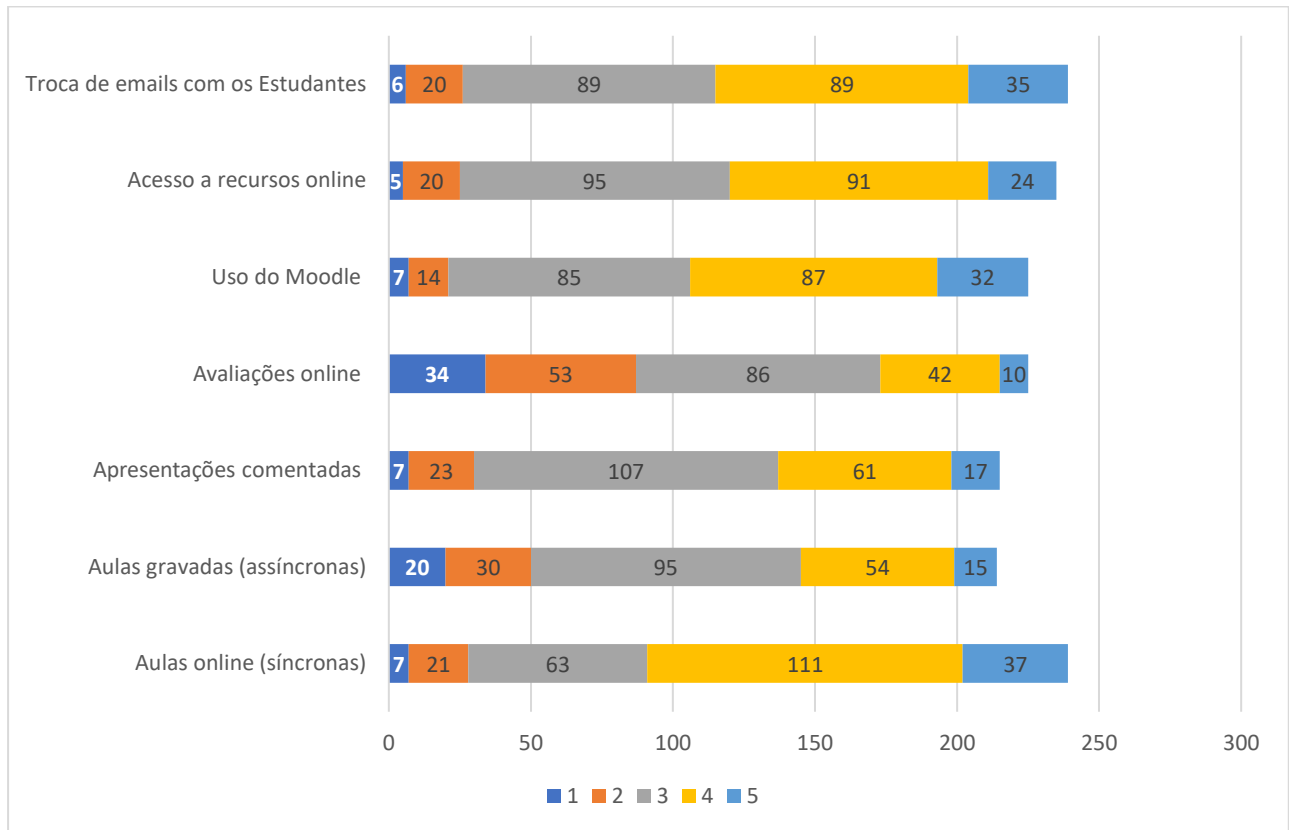
1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS

Responderam ao inquérito **244** Docentes

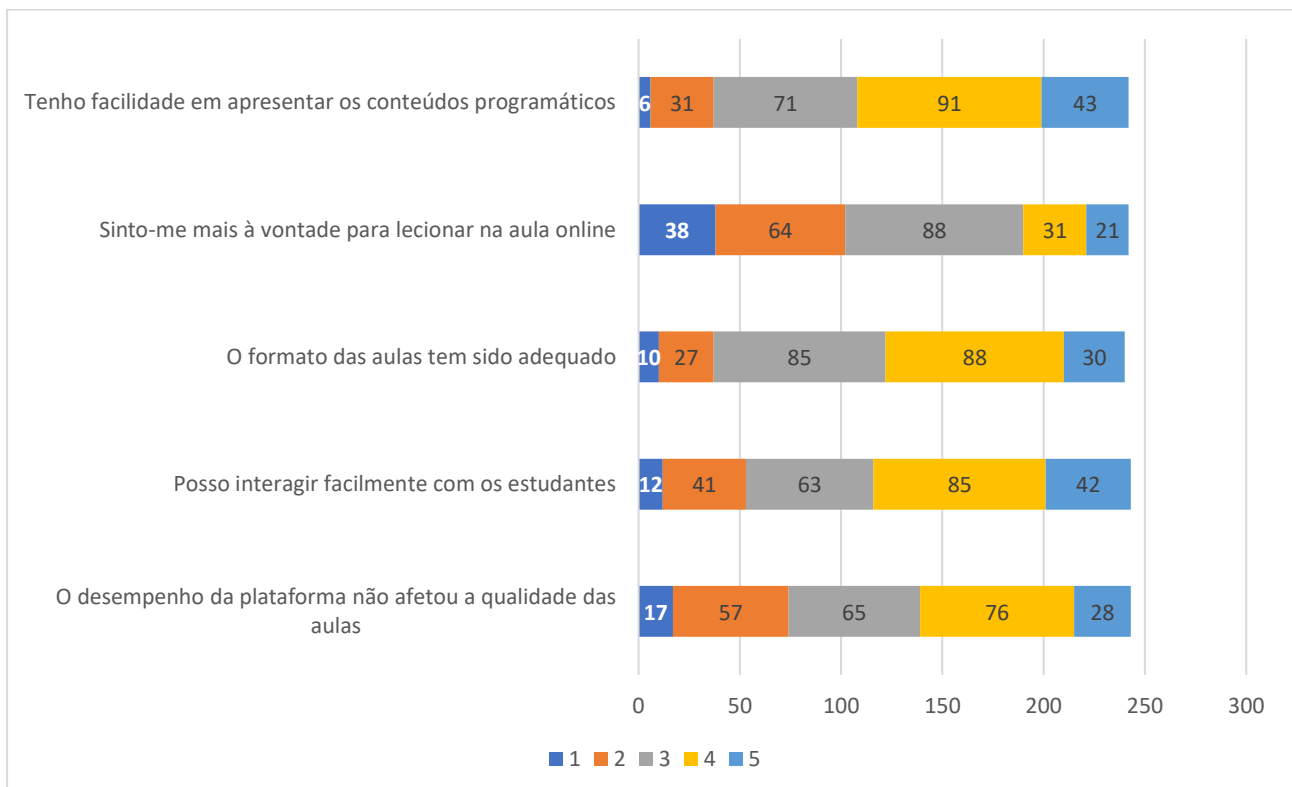


1.2 AVALIAÇÃO E PREOCUPAÇÕES RELATIVAS AO ENSINO REMOTO

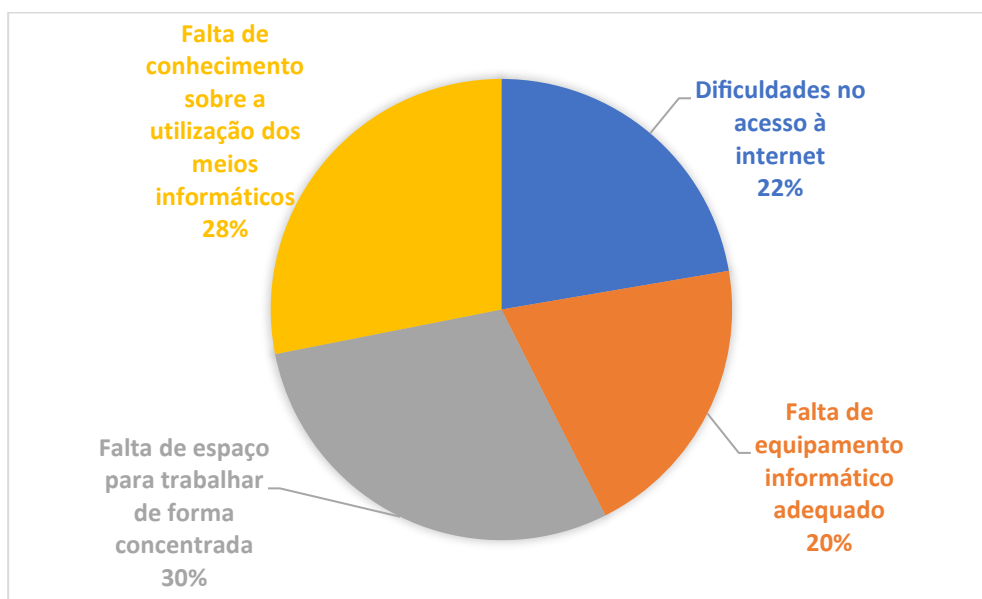
Satisfação com as soluções online atualmente em uso
(escala de 1 a 5, em que 1=Muito insatisfeito e 5=Muito satisfeito)



Opinião sobre as aulas online que estão a decorrer atualmente
(escala de 1 a 5, em que 1=Discordo totalmente e 5=Concordo totalmente)



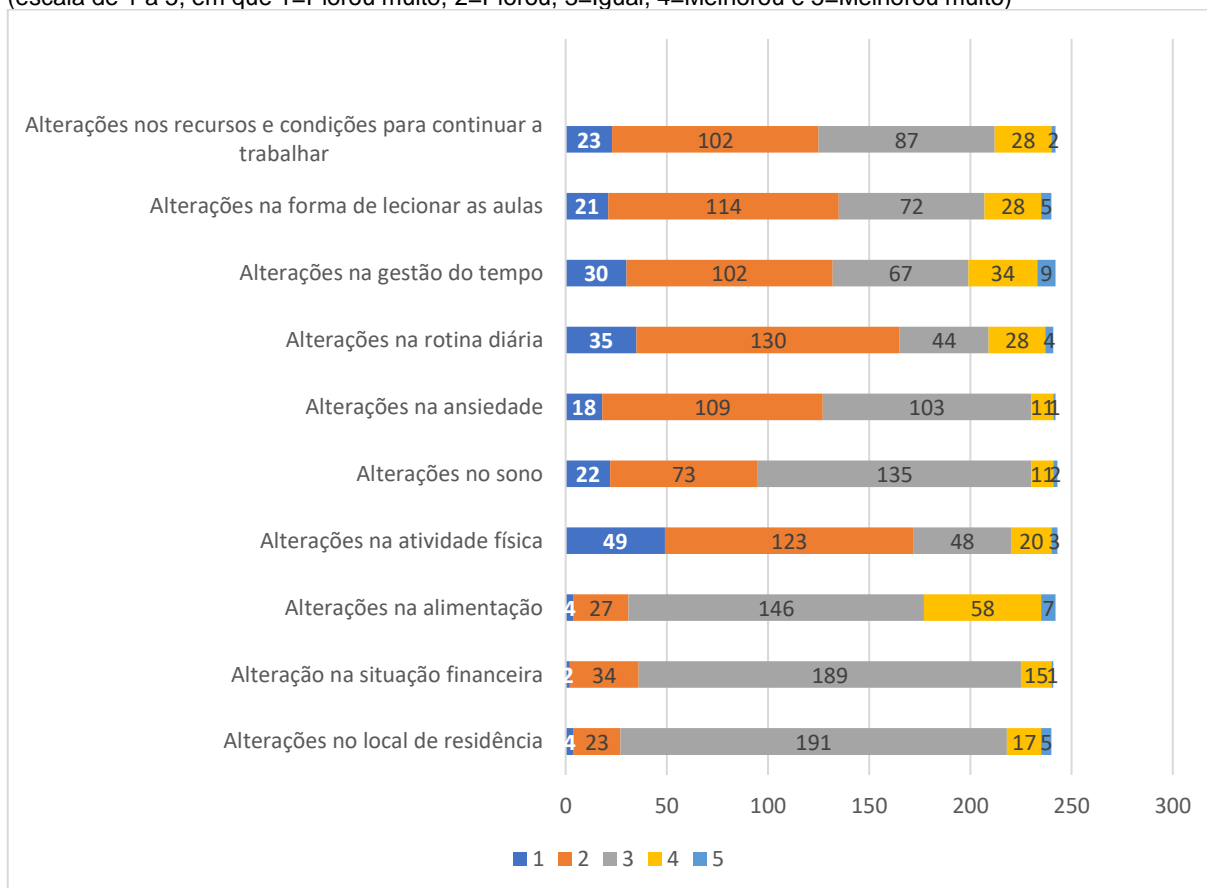
Principais dificuldades encontradas no ensino a distância



1.3 AVALIAÇÃO RELATIVA À GESTÃO PESSOAL DA SITUAÇÃO DE PANDEMIA E DO BEM ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO

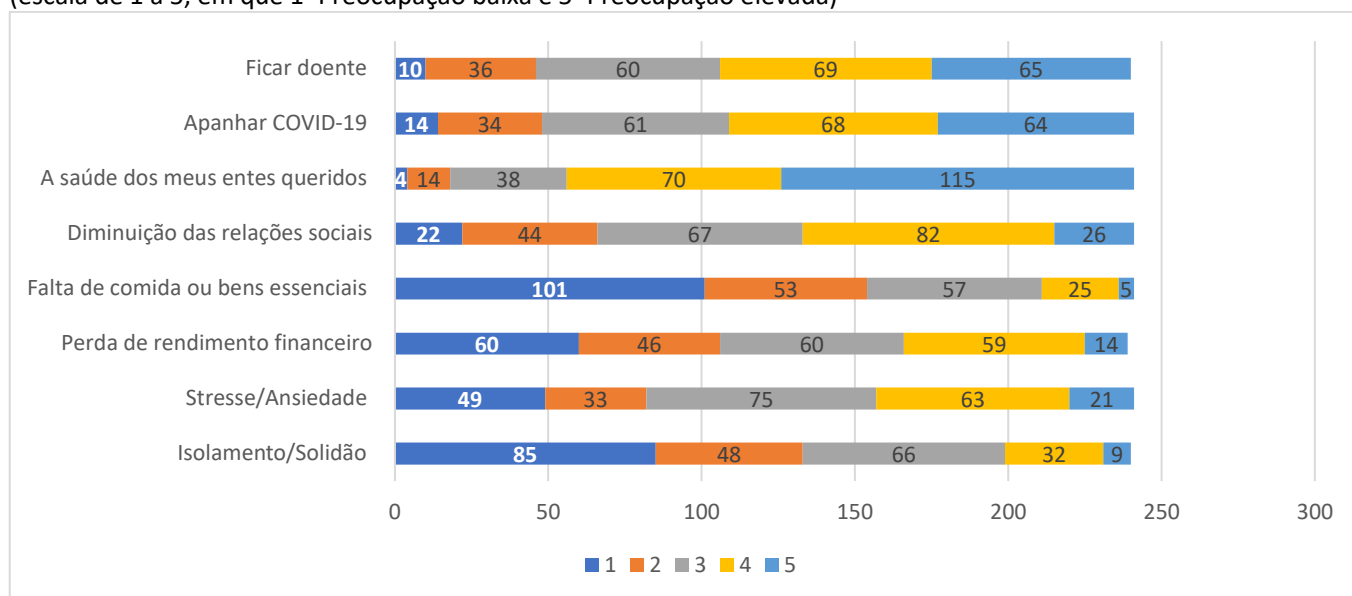
Alterações na vida devido à pandemia

(escala de 1 a 5, em que 1=Piorou muito, 2=Piorou, 3=Igual, 4=Melhorou e 5=Melhorou muito)



Preocupações com o bem-estar físico e psicológico

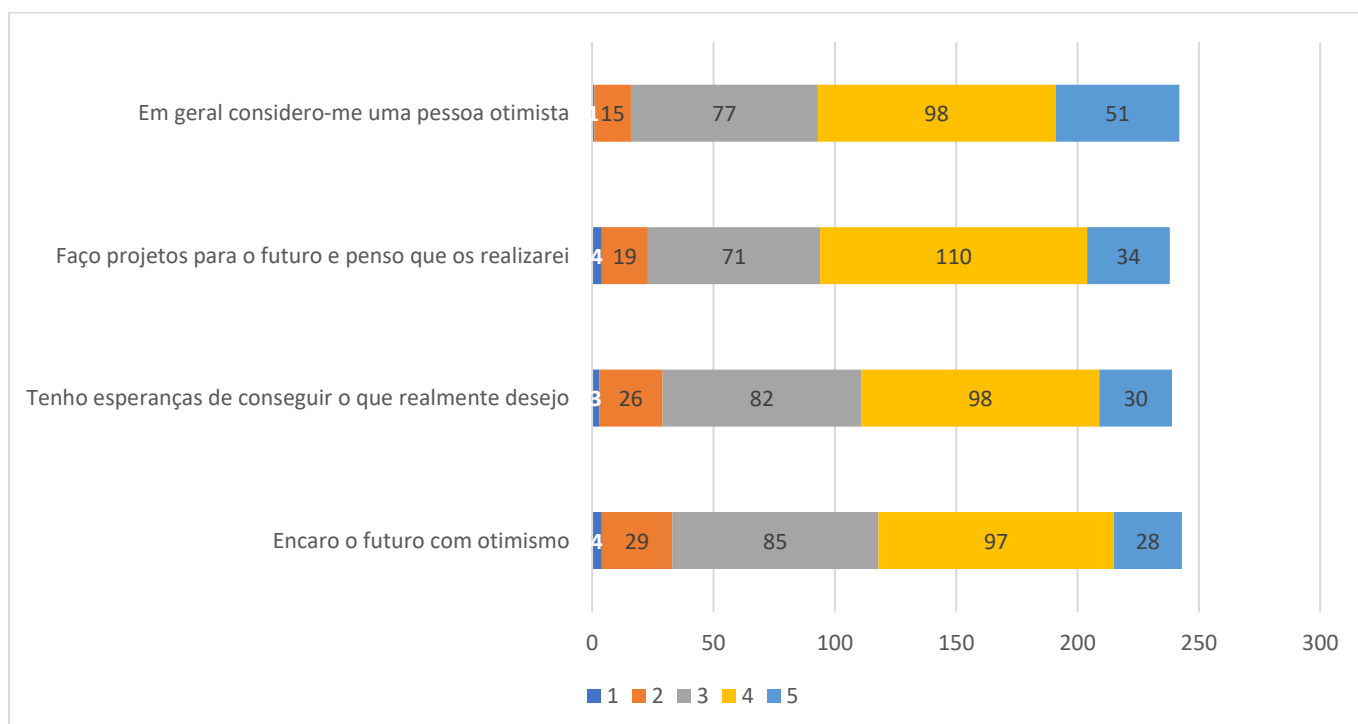
(escala de 1 a 5, em que 1=Preocupação baixa e 5=Preocupação elevada)



Otimismo relativamente ao futuro

Grau de concordância ou discordância de cada uma das seguintes afirmações.

(escala de 1 a 5, em que 1=Discordo totalmente e 5=Concordo totalmente)



2. RESULTADOS QUALITATIVOS OBTIDOS NOS DOCENTES DA UALG

Principais dificuldades encontradas nas aulas a distância

Respostas obtidas no item “Se quiser, pode especificar com mais pormenor as dificuldades que tem:”:

Testes online
Impossibilidade em conciliar teletrabalho com o acompanhamento de crianças pequenas em idades escolar
Difícil acesso por parte de alguns alunos online, nomeadamente aulas síncronas.
Nada a assinalar.
As longas horas de preparação dos slides para dar as aulas à distância via Zoom. Não sobra tempo para mais nada.
Tempo despendido na alteração à forma de lecionação
Poucos alunos acedem às aulas
embora em forma de protocolos e imagens/videos, os conteúdos práticos foram transmitidos, verifiquei que os alunos não conseguem ganhar a experiência necessária pretendida com estas aulas e portanto as aulas práticas são essenciais nas UCs de mestrado que leciono.
Condições familiares com crianças pequenas em casa.
As maiores dificuldades prendem-se com o esforço de adaptar as aulas para serem leccionadas à distância
falta de interação com os estudantes
Dificuldades de interação com os alunos sem o contacto presencial
Alguma dificuldade inicial em utilizar as várias componentes da plataforma.
Dificuldades de gestão do tempo, com as crianças presentes a requererem também muita atenção e a preparação das nossas aulas a requerer mais tempo também, dada a diferença da lecionação
Falta de aulas laboratoriais ou de videos com os conteúdos destas aulas para ser possível mostrar aos alunos.
Não ser possível fazer atividades práticas no laboratório
Muitas pessoas a trabalhar online ao mesmo tempo na mesma casa
Impossível reproduzir de forma eficiente a apresentação do formalismos matemático
A rede de casa vai abaixo com frequência quando estão a utilizar a rede duas pessoas em simultâneo, nomeadamente quando é utilizado o zoom.
Tenho um portátil antigo e sem câmara, o que não permite o contacto visual com os alunos. Por outro lado, sendo um portátil antigo, tenho por vezes dificuldades em mostrar certo tipos de documentos (só consigo mostrar com qualidade documentos em PDF). Por outro lado, fiz a transição do presencial para o não-presencial em 4 ou 5 dias, o que não me permitiu explorar bem as ferramentas que ia utilizar de maneira a otimizar o meu trabalho e o dos alunos. A qualidade das aulas teria beneficiado de um breve período de reflexão, bem como de não se ter aguardado até ao último momento para se parar as aulas presenciais. A transição teria sido mais suave e com mais qualidade.
A maior dificuldade é na interação com os alunos à medida que a aula decorre. É muito mais difícil perceber se estão a compreender os conceitos.
Vivo num sitio isolado sem rede fixa. O pacote de dados movel e in suficiente. Estou a usar o telefone como hotspot
conciliar a actividade teletrabalho com a dinâmica familiar
1) dificuldade de ajustamento a esta metodologia por parte dos alunos, pouca predisposição para esta adaptação; 2) gestão familiar - conciliação da carga de trabalho e acompanhamento dos filhos em idade escolar, que estão sempre confinadas em casa
O acesso ao OneDrive disponibilizado pela UALG tem sido complicado.
Alguns alunos não têm acesso adequado à internet. Algumas das UC's implicavam acesso a equipamentos da ESEC/UAlg.
Desconheço como preparar as aulas com slides e realizar gravação simultânea de video e voz
Dada a natureza das aulas (práticas) torna-se muito difícil lecionar uma aula
O distanciamento físico potencia o distanciamento mental/cognitivo dos alunos à partida menos motivados

<p>A falta de que tenho mais percepção é de videos de indole prática laboratorial que tenham qualidade didática-pedagógica. Esta limitação foi ultrapassada pelo facto de que o Journal https://www.jove.com/ disponibilizou gratuitamente os conteúdos até 15 de junho pelo que me é possível com a ajuda desta plataforma atingir, ainda de que modo parcial (pois é importante nas minhas UCs que os alunos adquiram competências de manipulação em condições de assepsia, o que só se adquire pela prática) os objetivos das aulas PL (Microbiologia e afins).</p>
<p>o maior problema com as aulas e o suporte online à aprendizagem prende-se com a falta de equipamento adequado por parte dos alunos. Para alguns deles, o telemóvel é a única ferramenta de acesso aos conteúdos e o único meio de realização dos trabalhos requeridos nas disciplinas que leciono.</p>
<p>Falta de Ferramentas informáticas por parte dos alunos, bem como, na sua utilização.</p>
<p>(1) Difícil "sentir a sala"; presencialmente era evidente (quase instintivo) se precisava fazer uma pausa para explicar melhor, procurar exemplos que funcionassem melhor, ou se pelo contrário podia avançar.</p>
<p>(2) avaliação online não se adequa aos problemas de cálculo aberto das minhas UC</p>
<p>Duração das sessões Zoom (40 min) que interrompe as sessões de trabalho/aulas</p>
<p>Utilização do EDOC para envio de pautas</p>
<p>Falta de conhecimentos relativamente às possibilidades dos meios informáticos disponíveis e das suas potencialidades, em particular dificuldade na sua utilização.</p>
<p>Problemas de rede</p>
<p>Moro no campo, pelo que o acesso é, por vezes, sujeito a interrupções, sobretudo quando está mau tempo.</p>
<p>Preferência pelo regime presencial.</p>
<p>Tive muita dificuldade em fazer avaliação on-line. Quando a informação nos foi facilitado eu já tinha sentido a necessidade de fazer mini testes on line tendo sido um percurso bastante complexo.</p>
<p>por ter o equipamento informático ligado o dia inteiro tenho tido problemas com o mesmo pois aquece em demasia. E essa exposição tão prolongada tb provoca muito cansaço na vista e na postura corporal. São muitas horas ao computador que o ensino a distancia obrigada neste momento, a sensação que tenho é de estar a trabalhar muito mais do que se fosse ensino presencial. Nao ha fds nao ha feriados ferias pascoa etc... é sempre a trabalhar de manha a noite...</p>
<p>Falta de conhecimento sobre metodologia de ensino-aprendizagem à distância</p>
<p>processo foi abrupto</p>
<p>Algumas aulas exigem demonstração com software que não tenho instalado em casa por ser caro e só precisar dele para lecionar (dado não ter tempo para produzir trabalhos próprios).</p>
<p>Parte das dificuldades também são consequência do elevado número de UC (5 semestrais) e consequente número de alunos e trabalhos em avaliação.</p>
<p>O número de e-mails para atendimento e envio de trabalhos via wetransfer é excessivo (única opção viável dado o peso dos trabalhos em vídeo não ser comportável na plataforma moodle).</p>
<p>Duas crianças menores de 7 anos ao meu cuidado.</p>
<p>A plataforma Tutoria só dá acesso aos alunos da cadeira, logo, se a lista de alunos estiver errada (e ninguém a alterar apesar de repetidos pedidos) há alunos que não têm acesso.</p>
<p>Interação com os alunos (por exemplo, não consigo vê-los, não consigo interagir tanto), muito devido a problemas de informática da parte dos alunos</p>
<p>Demasiadas plataformas de avaliação, lançamento sumários, processos burocráticos</p>
<p>Gestão do acompanhamento aos filhos também eles em aulas síncronas e estudo em casa. Lecionando no atual semestre duas UCs, uma teórica e uma prática verifica-se que a teoria teve uma adaptação muito fácil e funciona muito bem. A disciplina prática exige uma grande reformulação dos conteúdos, das ferramentas de trabalho, o que torna a leção muito exigente e não totalmente eficaz. As questões deviam ser feitas por UC e não por docente pois as respostas seriam mais corretas.</p>
<p>As dificuldades prendem-se com a leção das aulas práticas</p>
<p>Tive que aprender a trabalhar com uma série de plataformas diferentes em questão de dias. Mas tem sido um desafio interessante.</p>
<p>Necessidade de preparar conteúdos para lecionar as aulas práticas e laboratoriais.</p>

O teletrabalho com a presença de crianças pequenas, juntamente com o outro progenitor também em teletrabalho não permite realizar as tarefas (remotas e não só) de modo contínuo e em ambiente que permite um foco centrado nas atividades necessárias.
Existem mais elementos do agregado familiar em teletrabalho e /ou com necessidade de utilização dos equipamentos
o uso do equipamento informático e rede pessoal que não estão adequados às exigências das ferramentas usadas.
Dificuldade em obter resposta da parte dos alunos. Impossibilidade de leccionar as aulas práticas.
Conseguir dar aulas e cuidar dos filhos pequenos que também não têm creche e pré-escolar.
Computador portátil antigo; falta de uma mesa digitalizadora e respetiva canete
Tenho suprido dificuldades com ajuda de tutoriais dispensados pela UALG.
Não tenho meios para simular um quadro, mas substituí isso por ensino tutorial.
Forma mais adequada de fazer avaliação dos alunos.
grau de absentismo muito elevado dos alunos na plataforma Zoom
Conciliar as atividades dos filhos (tele escola, aulas à distância) com a atividade profissional.
Preço praticado pela operadora para estar ligado
Não senti dificuldades
Dificuldades acrescidas para aulas práticas e trabalho de campo
Que os alunos se mostrem abertos, coloquem mais questões e participem mais na aula
Não encontrei dificuldades em nenhum dos pontos apresentados
dificuldades na realização do teste
Na minha residência não tenho acesso a fibra e por isso a qualidade da internet não é boa
Impossibilidade de dar aulas práticas através do internet.
Gostaria de poder usar um suporte digital que simule o tradicional quadro uma vez que torna a apresentação dos assuntos mais fluida e interativa
Material(computador) e falta de conhecimento tecnológico (não gosto), invasão de espaço privado.
instabilidade da ligação
Impossível cumprir os objetivos das unidades curriculares sem aulas práticas
Problemas com as aulas laboratoriais. Alunos com dificuldade no acesso on-line. Necessidade de maior acesso a recursos bibliográficos.
Dificuldade em fazer os alunos interagirem
Sem acesso a microscópio que é a base da minha aula
O distanciamento psicológico de alguns alunos em relação às UC tende a agravar-se com o distanciamento físico, sendo também mais difícil de monitorizar.
Dificuldade em chegar a todos os alunos
A generalização de "aulas" nas questões anteriores é inadequada e errónea porque depende da tipologia das aulas - aulas teóricas provavelmente não diminuem tanto de qualidade (e até podem melhorar), mas na maioria dos casos é impossível, ou o será com menos qualidade, ministrar aulas práticas laboratoriais e de campo.
Tive dificuldade em agendar aulas por zoom. Uma aluna ofereceu-se para ser ela a agendá-las e tem funcionado muito bem. Neste momento creio que já conseguiria agendar eu as aulas mas, como temos conseguido realizá-las com sucesso, optámos por manter as reuniões a convite da aluna.
Foi criada uma plataforma no Microsoft Teams que tem permitido a discussão nos intervalos das aulas, que se manifestou ser uma boa opção para esclarecimento de dúvidas, troca de impressões e também para colocação dos trabalhos das alunas.
Dificuldade em conjugar aulas síncronas online com filhos pequenos em casa
O item seleccionado ocorreu apenas no início da utilização da aplicação.
A minha ligação à rede é muito instável onde me encontro a residir temporariamente de momento sendo que na utilização da plataforma Colibri-Zoom muitas vezes a ligação é interrompida se não retirar o video.
Não me parece que a avaliação online seja justa. Os alunos partilham o saber, resolvem os testes em conjunto. Deveríamos ter uma avaliação individualizada, se tivéssemos menos alunos por docente. Deveria ser possível falar com cada aluno individualmente, acompanhar o seu trabalho, avaliá-lo.
Desenho muito no quadro na sala de aula e tenho dificuldade em fazê-lo com os meios que possuo.
Faltam as expressões não verbais dos alunos.
As dificuldades iniciais de utilização do equipamento informático foram melhorando progressivamente com o uso.
Áudio não contínuo; fiquei sem webcam; o sistema vai abaixo cada 40 minutos
Dificuldades com a PLATAFORMA ZOOM
Sem dificuldades

Ter de recorrer simultaneamente a soluções síncronas e assíncronas áudio/vídeo e textuais por conta dos estudantes com limitações de volume de dados e assimetria de oportunidades de estudo por haver alunos sem computador, obrigando o docente a multiplicar formas de contato/estratégias de ensino
Computadores antigos, falta de equipamento como mesas digitalizadoras com caneta ou tablet com caneta, impressora.
Dificuldade em estar sentado a falar para uma plateia que é um quadro negro com o nome do aluno
O insuficiente tempo de que dispusemos para a adequação provocou enormes constrangimentos. Não existe garantia de que os estudantes que entram nas sessões, estão efetivamente a assistir. Na maioria dos ambientes familiares os alunos não dispõem de espaço tranquilo para assistir às aulas e realizar as avaliações (irmãos pequenos em casa, pc na sala conjuntamente com a família, filhos pequenos a interromper...). Não existe garantia da fiabilidade das avaliações on-line, alguns estudantes não dispõem de equipamentos que permitam o vídeo e mesmo nos casos em que tal é possível têm um conjunto de recursos à disposição que potencia a utilização de métodos não éticos nem desejáveis de resolução das avaliações à distância, independentemente dos métodos de segurança na elaboração dos testes. As frequentes interrupções da ligação durante as aulas reduz o tempo útil disponível. Imprevistos durante a realização das avaliações (pc que entram em atualização, alunos que não submetem as questões). Acções de formação sobrepostas com as aulas. A gestão das centenas de e-mails dos estudantes que acabei por converter em tutorias extras semanais.
Cansaço pela sucessão de reuniões/aulas em ambiente online (zoom, skype, etc) e resposta permanente a emails.
Gestão trabalho entre exigências da Ualg e o ensino formal e apoio a filhos pequenos
A transição do modelo presencial para o modelo não presencial teve de ser feita muito rapidamente, não possibilitando a formação e a adequação dos materiais com o devido refinamento. A adequação está a ser progressiva, impondo aos professores uma carga de trabalho muito intensa. Por outro lado, nada substitui o contacto presencial, que nos permite perceber, por exemplo pelo olhar dos nossos estudantes, se estão realmente a acompanhar as matérias. Também falta a interação entre eles, no estudo conjunto, e, acima de tudo, faltam as aulas laboratoriais e outras atividades de campo. Decerto fazemos o melhor possível, nas circunstâncias do momento presente. Mas esperamos ansiosamente por um novo ano, com menos restrições ao contacto presencial.
Não conhecimento de partida de todos os instrumentos
-No que diz respeito a aulas, as minhas respostas referem-se a aulas teóricas e teórico-práticas.
-Relativamente às aulas teóricas e Teórico-práticas adaptei-me perfeitamente.
-A grande dificuldade é a realização de aulas experimentais.
A maior dificuldade que senti até ao momento é a de uma interação eficaz com os estudantes.
Falta uma solução para escrever no ecrã partilhado, tipo epicpen e touchscreen
em casa passei a estar eu e também esposa e dois filhos (7 e 13 anos) - pouco espaço para tanta gente permanentemente em casa!
As aulas on line não são adequadas para as aulas práticas, activas e comunicativas. Espírito de Bolonha!
n.a.
Impossível substituir a maior parte das aulas práticas por aulas "à distância".
tive nas 4 primeiras semanas
não tenho qualquer tipo de dificuldade
Conciliar o trabalho e exigências profissionais com a assistência à família
Tenho um bebé em casa e tenho de partilhar o tempo de lecionação com ele
Impossibilidade na lecionação de aulas práticas laboratoriais.

O que pode a UAlg fazer para ajudar a ultrapassar as dificuldades

A UALG está a fazer o que lhe compete. As UCs que leciono não são fáceis de avaliar de forma não presencial.
Enviar menos emails com prazos e decisões a serem tomadas de um dia ao outro
Não sei se será possível ajudar a resolver o problema dos alunos.
Nada a assinalar.
Simplificar em vez de complicar a burocracia.
Nada. Espero que a universidade aprecie o esforço enorme que muitos docentes estão a fazer para dar aulas à distância com alguma qualidade.
neste momento aguardar as decisões da DGS para saber se podemos ainda abrir os laboratórios e se isso for uma realidade, reunir condições de limpeza, proteção dos alunos e docentes (mascaras) para a transmissão destas aulas presenciais com riscos reduzidos.
Nada a assinalar.
Continuar a disponibilizar as ferramentas online e optimização das plataformas lectivas disponibilizadas pela ualg
A UAlg já me ajudou muito através das formações on-line que me permitiram superar dificuldades.
Voltar ao contacto presencial assim que possível
Nada
Comprar e distribuir software para que os docentes tenham ferramentas eficientes de apresentação de conteúdos.
Garantir o acesso a uma sala de aula equipada com a plataforma zoom.
Facilitar/potenciar a aquisição de material informático mais recente para aumentar a qualidade do serviço prestado aos alunos.
Penso que seja um problema de infraestrutura que nao pode ser solucionado pela UAlg
tudo tem sido disponibilizado a tempo; sinto-me apoiada e com os recursos adequados para continuar a trabalhar
Parece-me difícil garantir que todos os alunos tenham condições ideais de acesso à internet nas suas casas.
Promover apoio ou software que permita a realização de apresentações com slides e gravação simultânea de video e voz
Nesta fase, penso que nada, com a possível excepção de clarificar a possibilidade de, em Junho, haver avaliações presenciais.
A UAlg no conjunto das diferentes Unidades Orgânicas pode fazer a subscrição do Jove (https://www.jove.com/), isto pode nos ajudar a organizar a aulas PL em modo remoto no próximo ano letivo, pois poderíamos suprimir algumas aulas presenciais e substituí-las pelos videos deste Journal, claro que com acompanhamento e direção do docente na aula em modo remoto. Com esta abordagem iríamos poupar em reagentes e outro material ao mesmo tempo que podemos manter um horário das aulas PL com 100% dos alunos na turma.
encontrar uma forma de minimizar as desigualdades de acesso à informação por parte dos alunos, designadamente pelo fornecimento temporário de computadores ou tablets.
Não existe nenhuma ajuda para já necessária
montar uma estratégia para avaliação presencial, e.g. adiar e/ou expandir a(s) época(s), disponibilizar mais espaços...
Atualizar para o Zoom Pro
Formação no formato das que têm sido oferecidas.
Oferecer formação para leccionar à distância.
Substituir o uso do edoc link pelo utilização do e-mail
Substituir o uso do Edoc link pelo email
Falar com a MEO para melhorar os seus equipamentos e serviços.
A Universidade do Algarve (Reitoria, Direção da FCHS e SI) apresentaram todas as diligências necessárias para o cumprimento do calendário letivo e conteúdos programáticos. Nada a apontar ou acrescentar.
Já foram ultrapassadas.
Não há muito a fazer pois são as circunstancias que vivemos...
Disponibilizar equipamento informático adequado, e.g., tablet; computador
Formação em ensino a distância
As tutorias de ensino devem ser melhor preparadas e mais periódicas

Pensar uma estratégia integrada para gerir recursos em função de objetivos de formação e de investigação estratégicos.
Definir princípios justos e linhas diretoras de atividade.
Fomentar a colaboração dos docentes com a necessária valorização, respeito e condições de trabalho dignas, pelo trabalho realizado.
Neste momento, existe apenas uma gestão aritmética de custos. Docentes pesam; certos recursos pesam; logo adiam-se concursos e aquisição/atualização de equipamentos.
Não estou nem estava contente com as minhas condições de trabalho, pelo que com a situação de confinamento alguns aspetos melhoraram (menos sujeita, mais autónoma em termos de controle de tempo) e alguns pioraram muito (não tenho recursos próprios de software para fazer demonstrações em videoconferência e não acho justo ter de os adquirir quando a universidade não me dá tempo para poder desenvolver trabalho de investigação, que faço aos fins de semana e em férias mas apenas na dimensão crítica).
O centro de investigação a que pertença convocou-me 2 vezes desde 2013, apenas para me dar informações. Eu deveria aceitar assistir projetos liderados por colegas, colaborando com a minha área, apesar disso significar prescindir das minhas linhas de pesquisa (dado não haver investigadores suficientes na minha área e dado o elevado número de citações que tenho poder contribuir para o financiamento de outros investigadores). Não recebo qualquer apoio à investigação.
Pôr o pessoal não docente a responder aos pedidos dos docentes. Não faz sentido os emails dos docentes serem ignorados pelo pessoal não-docente.
Eu considero que a UAlg tem dado a ajuda necessária. Têm sido muito boas as orientações.
Concentrar estes procedimentos numa plataforma única
Neste momento, nada.
O que tem estado a fazer :-) A dar formações online, disponibilizar formações gravadas e manuais em PDF.
Formação sobre criação de conteúdos (tipo de slides, vídeos,...) para ensino à distância, formação dirigida aos alunos sobre a utilização adequada do Zoom (como partilhar documentos, como comentar nos documentos partilhados,...), alteração da carga horária letiva (não faz sentido aulas TP de 1,5h ou 2h: seria preferível aulas de 40 minutos e distribuídas por mais dias da semana). Cancelar a avaliação contínua (esperando por uma época de exames presenciais em setembro/outubro tendo em conta que a candidatura ao ensino superior também será realizada mais tarde) em UC não avaliadas habitualmente através da realização de trabalhos pois a fraude em avaliação não presencial é uma realidade (já existem tabelas de preços de explicadores para realização de trabalhos e de testes online)!
As várias sessões online sobre testes têm sido muito úteis.
Permitir alguma flexibilização nos horários
Deveria poder junto das operadoras de comunicações requerer um reforço de rede para as habitações dos funcionários em teletrabalho (nomeadamente a lecionar) e existir uma linha de crédito acessível para atualização de equipamentos informáticos.
No final do estado de emergência abrir para aulas práticas presenciais
A UALG tem feito um excelente trabalho, este ponto está fora do alcance da mesma!
Emprestar os equipamentos acima referidos
Ter um serviço de atendimento telefónico bem divulgado para apoio dos docentes.
Por enquanto nada, são contingências da atualidade.
disponibilizar gabinetes, onde se terá acesso à rede da ualg
Sempre que preciso contacto os SI, contudo penso que devemos continuar as formações sobre diferentes plataformas e recursos pois, mesmo que os dominemos, existem sempre aspetos que acabamos por descobrir. Sugiro formação avançada da plataforma Moodle pois sinto que não estamos a tirar dela o seu máximo potencial. Sugiro ainda formação sobre elaboração de livros digitais, realização de webinar...
Fornecer um serviço de net, por exemplo por pen, que pudesse usar exclusivamente para trabalho (zoom, tutoria, artigos científicos online, mail,...)
Providenciar um suporte digital onde possa escrever a mão e partilhar por videoconferência em tempo real
Ter 1 portátil para emprestar aos docentes se precisarem
Possibilidade de repor as aulas práticas em falta

Espaços laboratoriais mais amplos. Desdobramento das aulas laboratoriais para comportar menos alunos de cada vez,
Nesta fase, nada, penso. Mas penso também que seria de clarificar, tão depressa quanto possível, se irá haver exames feitos à distância (uma possibilidade deveras problemática)
Estudar formas de ajudar os alunos sem acesso a computador ou internet de banda larga
Perceber que tipo de aulas podem ser realizadas a distância e as que não podem, e perceber as que podem ser reprogramáveis, neste ou até ao longo do próximo ano.
A UAlg deveria ponderar a hipótese de os alunos realizarem avaliações presenciais na Universidade. Menos alunos por sala, se possível utilizando os seus computadores pessoais..
Acesso a programas específicos para desenho à mão livre, acesso a mesas digitalizadoras
Formação sobre o uso do Zoom feita de modo simples por alguém que seja professor
Aumentar os períodos de utilização do Zoom.
exterior à UAlg; os informáticos já me ajudaram mas não resultou; mais licenças?
Disponibilizar equipamento portátil aos colaboradores, tal como a maioria das empresas que estão em trabalho remoto.
Tem feito, facultou formação para utilização das diferentes plataformas disponíveis.
Nada preciso. Quanto aos estudantes, devem ser asseguradas: a) acesso a computador e internet a todos os estudantes, mesmo aos que se encontra no seu local de residência, tendo piorado as condições financeiras familiares e tendo deixado de ter quarto em Faro; b) assegurar que estudantes com mais recursos, não usam vários computadores em casa em simultâneo, contornando limitações na avaliação através do exam safe browser.
Como é evidente, garantir as condições para o trabalho à distância, nomeadamente, fornecer equipamentos, software e internet adequados.
Adquirir os equipamentos referidos na questão anterior e, sempre que necessário, emprestarem aos docentes para poderem dar as aulas.
Nada eu só me sinto realizado em aulas presenciais preciso de me movimentar e gesticular
Agora já nada.
Estruturar um modelo em que a uma hora presencial não corresponda necessariamente igual tempo em aula síncrona, uma vez que existem formas complementares que passam a ser mais utilizadas (tutoria e email principalmente, atendimentos via skype, que também ocupam tempo)
Formação sobre como ser eficaz e lecionar aulas de qualidade à distância. Alargar prazos para concretização de atividades e tarefas administrativo-académicas.
Penso que a Ualg deveria proporcionar um serviços de qualidade ao nível do apoio Psicológico para os seus estudantes (muitos deles estão longe de casa e dos seus familiares e alguns sozinhos) e para os seus funcionários.
Os Serviços da UAlg estão a fazer os possíveis. Estamos todos a reagir, e a aprender muito sobre as ferramentas que são agora a única forma de contacto com os estudantes. Lamento que a UAlg não possa disponibilizar material informático e pacotes de dados a alguns estudantes com dificuldades. Mas as limitações financeiras são conhecidas. Felizmente não temos tido muitos alunos a alegar dificuldades desta natureza. A UAlg, que todos somos, pode talvez reconhecer o trabalho dos seus professores e a compreensão demonstrada pelos estudantes, que aderiram ao novo modelo, mantendo-se sempre ligados às matérias e aos professores. Não sendo o processo perfeito, há que ser tolerante e elogiar o esforço. Mas também devemos ser exigentes, confrontando quem não fez esforços para se adaptar e tentando perceber as razões, e que haja consequências. A grande maioria dos docentes está a lecionar usando o colibri-zoom, nas horas de aula previstas, mas há alguns que o não fazem, e os alunos têm vindo a reportar estes facto.
O que foi feito foi suficiente
-Continuar a facultar formação sobre ferramentas informáticas;
-Disponibilizar oportunidades de agendamento de sessões (de ajuda na utilização de sistemas informáticos) com os técnicos de informática (utilizando meios de proteção individual, claro);
-Disponibilizar formação sobre métodos pedagógicos ativos, utilizando a ferramentas online.
Já tem estado a fazer com a realização de explicações sobre diversas aplicações a utilizar nas aulas online. Continuar o que tem feito. Sempre que possível seria melhorar a infraestrutura informática existente na Universidade garantindo uma maior largura de banda de modo a ser possível o acesso, via VPN, aos VDI existentes e na criação de mais VDI disponíveis.
Não sei responder à questão colocada.
adquirir equipamento
incentivar o eLearning

Simplificar os recursos da tutoria electrónica. USER FRIENDLY !
Penso que no geral tem estado a fazer um bom trabalho de divulgação e formação do ensino à distância
nada
Permitir acesso à universidade para realização de alguns vídeos nos laboratórios da UALG, disponibilizando o apoio de um técnico de laboratório. Permitir a realização de sessões de aulas de laboratório de compensação, facultativas para os alunos, em condições de segurança, até Setembro.
já as ultrapassei
De uma forma geral a UAlg tem ajudado bastante pelo facto de não ser demasiado intromissiva nas atividades de cada docente, acreditando nos seus docentes e responsabilizando-os pelo êxito das suas atividades remotas com os alunos. Não deixou contudo de dar as orientações gerais e colocar à disposição meios para cada um testar e utilizar a ferramenta que melhor se adequasse aos seus objetivos. Portanto respondendo diretamente à pergunta: para ajudar deve continuar assim.
no caso concreto das minhas Uc não pode fazer muito, porque são de carácter laboratorial, e necessitava de não só poder recriar as condições na minha casa, filmá-las e demonstrá-las, como também depois os alunos poderem recriá-las nas casas deles.
Permitir a lecionação de aulas práticas laboratoriais, se necessário com grupos mais pequenos de estudantes, devidamente equipados e protegidos.

Maiores preocupações no âmbito do bem-estar físico e psicológico

Respostas obtidas no item “Outras preocupações que queira partilhar”:

Nada a assinalar.
As novas medidas de austeridade que inevitavelmente virão a seguir a esta crise de saúde pública.
Preocupação com bem-estar psicológico das crianças, que perderam muitas das suas rotinas e não lhes consigo dedicar o tempo que sei que necessitariam, por estar também demasiado ocupada
O impacto social que o COVID vai ter noutros setores da população.
Crise económica transversal à sociedade portuguesa e mundial;
Educação dos meus filhos
Sou asmática então esta doença e possivelmente fatal para mim
1) a suspensão de projetos que impulsionam as atividades profissionais; 2) preparação escolar dos meus filhos
Organização do próximo ano letivo pois é necessário proteger não só os alunos, mas também os docentes que no geral têm idades acima dos 50 anos.
Impacto do aumento das horas em frente ao computador nas dores nas costas
A perda de rendimento financeiro dos estudantes e família.
Ser cuidadora informal da filha e do marido com, respetivamente, 98 e 68 por cento de incapacidade e ter ficado sem a ajuda normal por causa da pandemia.
Ensino das minhas filhas.
Recuperar o contato com os alunos.
Não conseguir gerir a quantidade de trabalho de modo a poder ponderar a situação atual e tomar decisões adequadas.
Estou a viver uma situação muito delicada em termos de saúde, pelo que envies a o que seriam as respostas numa situação em que fosse apenas o covid-19 e a distanciação social que me estivessem a preocupar.
O regresso às aulas presenciais sem as devidas adaptações: falta de meios de proteção, nº excessivo de alunos em sala de aula, o stress/ansiedade por pertencer a um grupo de risco e ter de estar em contato com pessoas que possam estar infectadas. O regresso às reuniões presenciais sem as devidas adaptações.
Ficar doente com dificuldade em poder marcar uma consulta médica presencial.
O agravamento da situação económica do país.

Falta de tempo para conciliar o teletrabalho, com tudo o que de novo acarreta, com a vida pessoal e familiar, principalmente a atenção constante que os filhos, estando em casa, requerem.
Dificuldade em viagens para estar com a família.
Impossibilidade (devido ao confinamento à habitação) de usar os espaços naturais como forma de relaxamento psicológico e físico, como fonte de bem-estar em geral.
Demasiadas horas diárias frente ao computador.
O acréscimo de tempo consumido na adequação dos conteúdos, casos práticos e avaliação que me obrigaram a várias noites sem dormir para conseguir ter os materiais preparados em tempo útil das aulas/avaliações. Num contexto de Covid19 a minha maior apreensão tem sido um enfarte ou AVC (mesmo). O ter tido a necessidade de ser mais psicóloga do que exclusivamente professora pois para além da função docente nos primeiros quinze dias 80% do tempo foi consumido a gerir o "stress", "pânico", "apreensão" dos estudantes de modo a garantir que se mantinham no sistema compreendendo a nova realidade.
Voltar ao funcionamento presencial para fazer funcionar a "economia" antes da situação do Covid 19 estar "resolvida" penso que provavelmente será um enorme erro, principalmente no Algarve, uma vez que todos nós sabemos a situação de "carência" profunda e falta de condições adequadas do nosso Hospital Distrital.
A carga de tarefas parece ser bem maior do que antes. Muito trabalho, que o isolamento propicia, mas que a falta de interação humana dificulta, pois retira das nossas vidas o mais importante: a interação com os outros e com a natureza, a liberdade de nos movimentarmos, o conforto de sentirmos que está tudo bem, e vai ficar tudo bem, sem o exprimirmos, ao invés de o propagandearmos para nos auto-convencermos, sabendo bem que o futuro próximo será penoso para muitos. Em suma, a nuvem de tristeza e incerteza adensa no isolamento, e a carga de trabalho adicional, que cansa, vai perdendo o efeito paliativo. De notar que as minhas preocupações relativamente ao futuro são em relação às consequências da pandemia no país e no mundo afetando outras pessoas, não pelo que me pode afetar pessoalmente.. Os comentários que fiz devem ser lidos nesta perspectiva.
O aumento do grau de impessoalidade das relações humanas é , em si mesmo, uma fator de preocupação.
falta de liberdade

Nota Final

O questionário realizado aos docentes permite concluir que a maior parte avalia de forma positiva as respostas encontradas pela Universidade do Algarve no que se refere às atividades letivas a distância, bem como uma opinião positiva quanto à lecionação das aulas online.

Quanto a eventuais medidas que possam mitigar as dificuldades encontradas, as respostas dos docentes incidiram principalmente nas seguintes questões:

A Formação para as ferramentas de e-learning;

A aquisição/ disponibilização de equipamento informático;

A melhorias das ferramentas, (software), disponibilizadas para o ensino *online*.